

Me. Maria Aparecida de Souza Macêdo

<http://lattes.cnpq.br/5033943827579775>

Universidad San Carlos, USC, Paraguai

Contato: cidinhamacedo1@icloud.com

Dra. Stânia Nágila Vasconcelos Carneiro

<http://lattes.cnpq.br/5726920613905942>

Centro Universitário Católica de Quixadá,
UNICATÓLICA, Brasil

Universidad San Carlos, USC, Paraguai

Contato: stanianagila@unicatolicaquixada.edu.br

Dr. Doutor Luís Borges Gouveia

<https://orcid.org/0000-0002-2079-3234>

Universidade Fernando Pessoa, UFP, Portugal

E-mail: lmbg@ufp.edu.pt

Dra. Elsa Maria Gabriel Morgado

<https://orcid.org/0000-0002-3653-7876>

Universidade Católica Portuguesa, UCP, Portugal

Contato: emorgado@ucp.pt

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR E COGNITIVO DOS ALUNOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

INTRODUÇÃO

Com fundamento no que diz Brasil (2001) nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental do terceiro e quartos ciclos, seja qual for o objeto de conhecimento em questão, os processos de ensino e aprendizagem devem considerar as características dos alunos em todas as suas dimensões (cognitiva, corporal, afetiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social). Ela deve instigar o aluno a entender os limites do próprio corpo, exercendo, assim, o papel de compreendê-lo como sujeito ativo dentro do espaço escolar e da sociedade. Dessa forma, ele desenvolverá seu aprendizado e sua capacidade de expressão, evidenciando sua liberdade cognitiva e emocional para a aprendizagem.

É tarefa da Educação Física Escolar, portanto, garantir o acesso dos alunos às práticas da cultura corporal, contribuir para a construção de um estilo pessoal de praticá-las, e oferecer instrumentos para que sejam capazes de apreciá-las criticamente, sendo seus principais objetivos: beneficiar o desenvolvimento motor; integrar socialmente; colaborar para que os alunos adquiram autoconfiança; melhorar a autoestima; trabalhar a expressão do aluno; reduzir o estresse pelas pressões dia a dia; cooperar para um estilo de vida melhor; contribuir para resolução de problemas; favorecer o autoconhecimento (Brasil, 2001).



Seguindo essa mesma linha, Falkenbach (2002) descreve que é na escola o lugar de desenvolver a Educação Física que provoca as trocas e as aprendizagens entre as pessoas. Ela é responsável pelo aprendizado das relações entre as pessoas por via corporal. Portanto, temos as expectativas que a Educação Física Escolar exercerá o papel de fazer e compreender que a criança como sujeito dentro do espaço lúdico-educativo, irá aprender e se desenvolver ao se expressar.

Para isso, entendemos que o ensino:

[...] não pode ser concebido como uma mera aplicação de normas, técnicas e receitas pré-estabelecidas, mas como um espaço de vivências compartilhadas, de busca de significados, de produção de conhecimento e de experimentação na ação. (Sacristán; Gómez, 2002, p. 86).

Os estudos sobre o desenvolvimento humano, e por consequência, dos processos de ensino e aprendizagem passaram por evoluções significativas ao longo dos anos, onde foram desenvolvidas teorias para tentar entender um pouco mais sobre como esse processo se consolida na vida dos sujeitos. Para isso, presenciamos estudos e teorias decorrentes destes que enfocaram o desenvolvimento humano a partir de diferentes aspectos, tais como: o afetivo, maturacional/motor, cognitivo e social.

Essas noções de desenvolvimento atreladas a determinados aspectos trouxeram grandes contribuições para o que sabemos hoje em termos de desenvolvimento humano, como um processo que se realiza durante todo o ciclo vital dos sujeitos. Tratando-se desse aspecto, e considerando sua relevância para entendermos um pouco melhor as necessidades que as crianças têm nesse período de vida, abordamos o desenvolvimento partindo de alguns pressupostos da teoria vygotskiana.

Os desafios educacionais no Brasil, nas últimas décadas, têm motivado a mobilização da sociedade civil, a realização de estudos e pesquisas e a implementação, por estados e municípios, de políticas educacionais orientadas que visam a melhoria da educação básica (Gomes, 2011).

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018. p. 213):

[...] as práticas corporais devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório. Desse modo, é possível assegurar aos alunos a (re) construção de um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros e desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade.

Muitos autores afirmam que existem formas diferentes de conceituar o desenvolvimento motor. O primeiro conceito pode ser descrito como uma transformação na capacidade funcional. A segunda definição o desenvolvimento ocorre gradativamente com a idade. O último significado pode ser considerado como uma mudança sequencial. Dessa forma, o desenvolvimento motor pode ser descrito como uma transformação, que ocorre de acordo com a idade, com o ambiente em que o indivíduo está inserido, e com os estímulos realizados. Para Gallahue e Ozmun (2005), o Desenvolvimento Motor tem início ao nascimento e encerra com a morte e apesar de ser relativo à idade, não depende só dela.

Para Gallahue e Ozmun (2005, p. 21): “O desenvolvimento motor é a mudança contínua do comportamento motor ao longo do ciclo da vida, provocada pela interação entre as exigências da tarefa motora, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente”.

Para Payne (2007 *apud* Martins; Sousa, 2013, p. 5):

Desenvolvimento motor humano é tanto um processo por meio do qual passamos o transcorrer da vida, quanto um campo acadêmico de estudo. Como um processo humano, o desenvolvimento motor é definido como as mudanças que ocorrem em nossa capacidade de nos movimentarmos, assim como em nosso movimento em geral à medida que prosseguimos pelas fases da vida

Segundo Oliveira (1943, p. 57): “A Educação Física compreende o conjunto dos exercícios cuja prática racional e metódica é suscetível de fazer o homem atingir o mais alto grau de aperfeiçoamento físico, compatível com a sua natureza”.

A justificativa se dá pela importância da atividade física para o desenvolvimento motor e cognitivo e instigar o aluno a entender os limites do próprio corpo, exercendo, assim, o papel de compreendê-lo como sujeito ativo dentro do espaço escolar e da sociedade.

Para alcançar o objetivo definido para a realização deste estudo, desenvolveu-se uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência. As intervenções pedagógicas, objeto deste trabalho, ocorreram em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental na cidade de Meruoca-Ce, no período de maio a outubro de 2023.

Portanto, hoje o desenvolvimento motor, já como uma área de estudo, tem procurado estudar as mudanças que ocorrem no comportamento motor de um indivíduo, desde a concepção até a morte, relacionando-as com o fator tempo. Com este conjunto de evidências é possível identificar a importância da Educação Física em oferecer experiências motoras adequadas para a criança.

OBJETIVOS

Conhecer e utilizar o corpo em movimento no tempo e no espaço. Dominar os movimentos básicos do corpo. Ampliar o repertório motor na combinação de movimentos e habilidades. Identificar e utilizar as atividades ludo-pedagógico do cotidiano escolar na organização do lazer. Proporcionar ao aluno a descoberta do seu próprio corpo. Buscar a interação social, o respeito ao próximo, o desenvolvimento da cidadania e a incorporação da Educação Física como oportunidade de manutenção da saúde. Desenvolver a competência física e o conhecimento do movimento e da segurança dos alunos, bem como sua capacidade de usá-los em uma ampla gama de atividades relacionadas ao desenvolvimento de um estilo de vida ativo e saudável. Desenvolver a confiança dos alunos.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, na qual de maneira direta procura descrever e conhecer, a opinião dos educadores da Educação Básica quanto a importância e a necessidade da prática das atividades físicas para o desenvolvimento corporal e cognitivo dos estudantes. Os dados foram analisados, através de uma análise qualitativa através da observação na sala de aula da turma do 3º ano "A" da Escola Deputado Francisco Monte EIF na Cidade de Meruoca-Ce, sobre a importância e necessidade do desenvolvimento motor e cognitivo dos alunos.

Através das aulas de educação física a professora percebeu o quanto as crianças necessitam de desenvolver as habilidades motoras pois os alunos sentiam muita dificuldade em realizar movimentos simples como: saltar, pular, correr, acertar alvos e segurar objetos quando arremessados. Tendo essas observações a professora resolveu junto com coordenação pedagógica realiza momentos de atividades nas aulas de educação física para tentar desenvolver essas habilidades.

Os dados serão coletados através da prática participativa de questionários elaborados e com resposta fechadas para a docente e gráficos.

A pesquisa contou com a participação da professora da turma observada voluntariamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

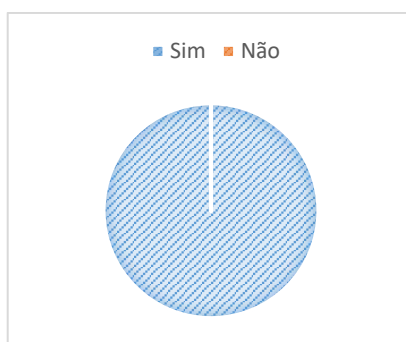
Para realização da pesquisa o instrumento utilizado foi um questionário com respectivamente 03 (três) questões, dentre elas objetivas, onde seu intuito será de modo geral analisar a importâncias das atividades físicas para melhorias das habilidades motoras e cognitivas dos alunos na Educação Básica.

Gráfico 1 – A prática da Educação Física na escola poderá favorecer a autonomia dos alunos para monitorar as próprias atividades?



Fonte: Autoras (2023).

Gráfico 2 – As aulas de Educação Física trabalham o desenvolvimento integral dos alunos respeitando as dificuldades e necessidades de cada um?



Fonte: Autoras (2023).

Gráfico 3 – Os alunos tiveram melhora significativa na coordenação motora e cognição no decorrer das atividades físicas?



Fonte: Autoras (2023).

CONCLUSÕES

Este trabalho procurou ressaltar a sua importância das atividades físicas nas aulas de Educação Física na Educação Básica para ajudar a melhorar o desenvolvimento motor e cognitivo dos estudantes.

A prática da Educação Física na escola poderá favorecer a autonomia dos alunos para monitorar as próprias atividades, regulando o esforço, traçando metas, conhecendo as potencialidades e limitações, sabendo distinguir situações de trabalho corporal que podem ser prejudiciais a sua saúde.

Por tanto, entende-se a Educação Física Escolar como uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, capacitando-o para usufruir os jogos, os esportes, as danças, as lutas e as ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. 3. ed. Brasília: MEC/SEF, 2001.

FALKENBACH, Atos P. **A educação física na escola: uma experiência como professor**. Lajeado: UNIVATES, 2002.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor, bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.

MARTINS, A.; SOUSA, F. J. F. Importância da educação física escolar no desenvolvimento motor. **UNIFACVEST**, 2013. Disponível em: https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/e5138-martins,-adrieli-costa.-importancia-da-educacao-fisica...-lages,-unifacvest,-2013_2.-curso-de-ef..pdf. Acesso em: 08 nov. 2023.

OLIVEIRA, V. M. **O que é Educação Física: Coleção primeiros passos**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

SACRISTÁN, J. G.; PÉREZ GÓMEZ, A. J. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.